

Carta ao árbitro

Na rubrica de hoje recordamos uma louvável e rara atitude decorrida na passada época desportiva, da autoria de um jovem de 11 anos, de seu nome Tiago Tavares, jogador de futebol da equipa de Sub-11 no Grupo Desportivo Samora Correia, que demonstrou ter mais *fairplay* do que muitos desportistas profissionais. Depois de ter sido expulso de um jogo da sua equipa decidiu pedir desculpas, através de uma carta divulgada nas redes sociais pelo seu clube e pela Associação de Futebol de Santarém, a Ricardo Ramos, o árbitro do jogo. O conteúdo da missiva era o seguinte: *"Estimado árbitro, sou o número 64 do GDSC (Grupo Desportivo Samora Correia) e o meu nome é Tiago Tavares, da equipa de sub-11. Escrevo-lhe esta carta para pedir perdão pela minha atitude no dia 7 de abril de 2019. Sei que lamentar-me e pedir perdão não anula a suspensão, mas é bom saber reconhecer os nossos erros. Tentei alterar as coisas que fiz mal, não consigo fazer com que a minha equipa possa contar comigo no dia 13 de abril, não consigo apagar as marcas de desilusão dos misters, dos meus colegas, dos familiares e até de si. Mas posso fazer uma coisa: pedir-lhe desculpa e mostrar que estou seriamente arrependido. O senhor estava certo e eu lamento que isto tenha acontecido"*. Esta louvável atitude de Tiago galgou fronteiras, ganhando destaque em vários sites internacionais. No entanto, parece ter sido a resposta do árbitro a deixar o jovem atleta mais satisfeito. Ricardo Ramos, através de uma publicação no Facebook escreveu: *"Boa noite Tiago Tavares, é com enorme satisfação que estou a ler as tuas palavras e que considero que saber reconhecer os erros é uma atitude de humildade e de um Vencedor. Aceito as tuas desculpas como te desejo as maiores felicidades na tua vida."*. Passados alguns dias, numa iniciativa, promovida pela Federação Portuguesa de Futebol, árbitro e jogador reencontraram-se antes de uma partida que iria ser arbitrada por Ricardo Ramos. Arrependido e um pouco envergonhado Tiago Tavares, desta vez olhos nos olhos reiterou o pedido de desculpas, assumindo o seu erro. O árbitro aceitou o pedido e reconheceu a importância da atitude de Tiago, vendo-a como um exemplo a seguir. Tiago ainda foi convidado para acompanhar a equipa de arbitragem à entrada num jogo para a habitual saudação inicial. A atitude sincera de Tiago é um bom exemplo de como os clubes podem fazer formação desportiva, ao não permitirem que comportamentos desviantes se tornem "vulgares". Todos, na vida cometemos erros, e o erro deve ser visto como uma oportunidade para crescermos em humildade. Não temos dúvidas que para o Tiago este seu comportamento foi um passo de gigante para ser melhor desportista e melhor cidadão.

Carta ao árbitro

Proposta de questões e aspetos a explorar

- 1- Iniciar a reflexão solicitando a opinião dos alunos relativamente à atitude do jovem jogador.
- 2- Enaltecer a importância da humildade e do reconhecimento dos nossos erros, numa perspetiva de melhoria individual.
- 3- Solicitar que os alunos indiquem que valores estiveram presentes na história e na atitude do jovem.

(para os alunos mais novos)

- 1- Solicitar-lhes a opinião acerca da atitude tomada pelo jogador.
- 2- Estabelecer pontes com o dia-a-dia na perspetiva de explorar situações em que muitas vezes devemos assumir os nossos erros, ou pedir desculpa.
- 3- Perguntar-lhes se se identificam com a atitude (se gostaram) do jovem jogador e pedir-lhes exemplos do dia-a-dia onde este tipo de atitudes se pode aplicar.